

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: CAROLINE ZANGALLI BALENSIEFER

Inscrição: 1293

Protocolo: 13457

Cargo: FISIOTERAPEUTA

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 16

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Fisioterapeuta)

Recurso:

Solicito a ANULAÇÃO da Questão 16, em razão da imprecisão técnica existente na afirmativa II acerca da técnica de Aumento/Aceleração do Fluxo Expiratório (AFE).

A afirmativa II estabelece genericamente:

“A aceleração do fluxo expiratório favorece o deslocamento das secreções em direção às vias aéreas centrais.”

Entretanto, a técnica de Aumento do Fluxo Expiratório (AFE) apresenta modalidades distintas conforme a velocidade e o objetivo terapêutico.

O Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Fisioterapia do Instituto do Coração – InCor/HCFMUSP, intitulado “Aumento do Fluxo Expiratório (AFE)”, define expressamente que a técnica pode ser realizada na forma rápida ou lenta, estabelecendo objetivos diferentes:

AFE lenta: mobilização de secreções de vias aéreas de médio calibre;

AFE rápida: mobilização de secreções de vias aéreas proximais.

O próprio protocolo determina que, após a avaliação e localização da região comprometida pelo acúmulo de secreção, deve ser escolhida a variação rápida ou lenta da técnica.

Portanto, a afirmativa II emprega de maneira genérica a expressão “aceleração do fluxo expiratório”, sem informar qual modalidade, velocidade do fluxo ou região das vias aéreas está sendo considerada, embora esses parâmetros sejam determinantes para o objetivo fisiológico da técnica.

Essa omissão permite interpretações distintas, uma vez que não se pode atribuir indistintamente às modalidades lenta e rápida a mesma região de atuação.

Adicionalmente, existem técnicas expiratórias lentas especificamente destinadas à mobilização de secreções mais periféricas/distais em direção às regiões proximais, demonstrando que a velocidade do fluxo expiratório interfere diretamente na região pulmonar de atuação.

Dessa forma, considerando que a questão exige julgamento objetivo de verdadeiro ou falso, mas não individualiza a modalidade do AFE utilizada na afirmativa II, verifica-se imprecisão técnica capaz de comprometer a determinação inequívoca da resposta.

Diante do exposto, solicita-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 16.

Referências:

INSTITUTO DO CORAÇÃO – InCor/HCFMUSP. Serviço de Fisioterapia. Procedimento Operacional Padrão nº 22: Aumento do Fluxo Expiratório (AFE).

Recursos

INSTITUTO DO CORAÇÃO – InCor/HCFMUSP. Serviço de Fisioterapia. Procedimento Operacional Padrão nº 24: Expiração Lenta Prolongada (ELPr).

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A questão está inserida no conteúdo programático previsto no edital, que contempla Técnicas de higiene brônquica, e o enunciado delimita expressamente o eixo de análise ao consignar que essas técnicas "auxiliam na remoção de secreções das vias aéreas por diferentes mecanismos", de modo que cada afirmativa deve ser julgada quanto ao mecanismo de ação que enuncia, e não quanto à descrição exhaustiva de parâmetros de execução, modalidades, velocidades de fluxo ou protocolos institucionais de aplicação. É correta a afirmativa de que "a drenagem postural utiliza o posicionamento corporal para favorecer a mobilização das secreções pela gravidade", pois a técnica consiste no posicionamento do paciente de modo que o segmento pulmonar acometido fique em posição declive em relação aos brônquios de maior calibre, permitindo que a ação gravitacional auxilie o deslocamento das secreções, mecanismo clássico descrito na literatura de fisioterapia respiratória adotada como referência da questão. É igualmente correta a afirmativa de que "a aceleração do fluxo expiratório favorece o deslocamento das secreções em direção às vias aéreas centrais", pois a assertiva enuncia o sentido do deslocamento produzido pela manobra, e não a região de origem das secreções mobilizadas. O aumento da velocidade do fluxo expiratório atua pela interação entre a fase gasosa e a fase líquida, transferindo energia cinética ao muco e deslocando-o no sentido centrípeto, isto é, da periferia para os brônquios de maior calibre e para as vias aéreas centrais, onde as secreções passam a ser passíveis de eliminação pela tosse ou pela aspiração. Esse sentido de deslocamento é comum a todas as variações da técnica, pois tanto a execução com fluxo mais lento quanto a execução com fluxo mais rápido produzem o mesmo vetor de progressão proximal, distinguindo-se apenas quanto ao calibre das vias aéreas preferencialmente alcançadas, sendo as de médio calibre nas variações mais lentas e as mais proximais nas variações mais rápidas. Assim, a ausência de menção à modalidade empregada não gera indeterminação alguma quanto ao juízo de verdade da assertiva, porque, em qualquer delas, a proposição permanece verdadeira: nenhuma variação da técnica desloca secreções em direção à periferia pulmonar. Exigir que a assertiva individualizasse velocidade, modalidade e região de atuação equivaleria a exigir a descrição integral do protocolo de execução da técnica, o que extrapola o comando da questão, que se limita a aferir o mecanismo pelo qual cada recurso terapêutico contribui para a higiene brônquica. É também correta a afirmativa de que "a expiração lenta e prolongada favorece o deslocamento das secreções das vias aéreas periféricas", pois as técnicas expiratórias lentas, realizadas com fluxo reduzido e volume pulmonar decrescente, deslocam o ponto de igual pressão em direção distal, alcançando as vias aéreas de pequeno calibre e mobilizando secreções periféricas em direção às regiões mais proximais, exatamente o que distingue essa manobra daquelas realizadas com fluxo acelerado, cuja atuação preferencial se dá em vias aéreas de maior calibre. Verifica-se, portanto, que as três afirmativas descrevem corretamente mecanismos distintos e complementares de higiene brônquica, precisamente como anunciado no enunciado, sendo elas compatíveis entre si e não excludentes, inexistindo imprecisão técnica, ambiguidade ou qualquer elemento que comprometa a determinação inequívoca da resposta e que autorize a anulação da questão.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.